ISSN: 2358-8829

# ENTRE O ACESSO E A EXCLUSÃO: A POPULARIZAÇÃO DAS SIMULAÇÕES DA ONU E A QUESTÃO DA SUA DEMOCRATIZAÇÃO

Alice Santos Estrázulas Nunes[1]
Luna Almeida Costa[2]
Antônio Everton Barbosa dos Santos[3]

**RESUMO**

Na educação básica, as atividades formativas extracurriculares desempenham papel fundamental na educação cidadã, na formação política e no protagonismo juvenil. Nesse contexto, as Simulações da Organização das Nações Unidas (MUNs), têm desempenhado importante trabalho, com a promoção de debates aprofundados, que simulam problemáticas da geopolítica mundial, instigando os estudantes na pesquisa em diversos temas transversais, geopolítica, oratória e línguas estrangeiras. Esses eventos vêm se popularizando e se tornando parte do calendário de escolas das redes públicas e privadas em todo o país, ocorrendo individualmente em algumas unidades, mas resultando em competições regionais, nacionais e internacionais, geralmente promovidas por instituições privadas, mas sendo motivadas e mesmo financiadas pelas secretarias estaduais de educação. Diante da participação de públicos socialmente e regionalmente bastante diversos, essa pesquisa pretende observar como tem sido a experiência para alunos de escolas públicas e suas relações com aqueles que vêm da rede privada, como também de acordo com suas regiões de origem, visando assim identificar se essas simulações ocorrem de modo democrático, seja no seu acesso como na sua execução. Essa investigação se dará de por meio de abordagem qualitativa com suporte quantitativo, a partir de um questionário digital aplicado a participantes diversos. A pesquisa será realizada em competições regionais, identificadas como MUNs (*Model United Nations*), no estado de Sergipe; e no MIB Final (*Internationali Negotia* – Modelo Internacional do Brasil) que trata-se da etapa final do campeonato nacional de simulações. Observando as concepções de educação como prática de liberdade e a formação da consciência crítica de Paulo Freire, e participação ativa de John Dewey, o objetivo desse trabalho é contribuir na popularização desses eventos e debater sobre a democratização no seu acesso. Espera-se identificar se a participação de alunos da rede pública é efetivada de modo periférico em relação àqueles vindos de grandes centros e escolas privadas.

**Palavras-chave:** Educação cidadã, Protagonismo juvenil, Formação política, Desigualdade educacional, Educação básica.

[1] Estudande de Ensino Médio – Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte - Se, estrazulasalice23@gmail.com ;
[2] Estudande de Ensino Médio – Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte - Se, lunaalmeida.842@gmail.com ;
[3] Professor orientador: Licenciado em História pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, professorantonioeverton@gmail.com .